

concurso

arrábida foto

fotografia digital



Enquadramento

De Palmela ao Espichel, incluindo o Parque Marinho Luiz Saldanha, encontra-se uma diversidade natural, histórica e cultural que é preciso identificar, estudar, preservar e vivenciar.

A Associação de Municípios da Região de Setúbal (AMRS) já está a dar esses passos, em conjunto com as Câmaras Municipais de Palmela, Setúbal e Sesimbra, o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e outras entidades, por meio da construção do dossier técnico que será entregue à Unesco no âmbito da Candidatura da Arrábida a Património Mundial da Humanidade.

Mas a AMRS quer incluir também os cidadãos neste processo; por isso, lança uma vez mais o desafio de um Concurso de Fotografia, (...) a propósito daquele que deve ser encarado também como um desígnio nacional.

Regulamento

Dos Participantes

1. O concurso de fotografia está aberto aos cidadãos em geral.
2. Cada concorrente só pode participar com um máximo de seis fotografias por categoria.
3. As fotografias não poderão incluir datas, nomes ou qualquer outro elemento identificativo do seu autor.

Das Fotografias

1. As fotografias deverão ter como referência o território abrangido pela Cordilheira da Arrábida (concelhos de Palmela, Sesimbra e Setúbal) e o Parque Marinho Luiz Saldanha.
2. Na extensão do ficheiro deverá constar o nome da «coisa» fotografada e o local, com as palavras separadas por *underscore*, por exemplo: *aguia_bonelli_cabo_espichel*.
3. As fotografias devem ter, obrigatoriamente, a indicação do tema a que concorrem.
4. As fotografias não podem ser alteradas (trabalhadas) por programas informáticos para o efeito ou ser montagens (com várias fotografias formando um conjunto).
5. As fotografias devem ser acompanhadas dos metadados.
6. As fotografias devem ter um tamanho **mínimo** de 1024*768 pixels, resolução no **mínimo** de 300 dpi, e não poderão exceder os 4 MB.
7. Caso as fotos não obedeçam aos requisitos acima indicados, o júri poderá decidir-se pela exclusão.

Dos Temas

Os temas do Concurso de Fotografia baseiam-se nos critérios usados para propor a classificação a Património Mundial da Humanidade. Assim, existem dois grandes temas – Património Cultural e Património Natural - que se subdividem em sete categorias: Património Edificado, Tradições, Geologia e Paisagem, Fauna e Flora Terrestres, Fauna e Flora Marinhas, Pessoas e Tema Livre.

1. Património Cultural

“ser um exemplo excepcional de um tipo de construção ou de um conjunto arquitectónico ou tecnológico ou de uma paisagem, ilustrando um ou vários períodos significativos da história humana” (in Documento síntese de valores e área a candidatar, AMRS, 2010)

1.1. Edificado

Nos territórios de Palmela, Sesimbra ou Setúbal é possível encontrar testemunhos históricos de paisagem humanizada ao longo dos tempos, dos vários povos que por cá passaram. A atestar isso mesmo estão as várias estações arqueológicas (Roça Casal do Meio, Gruta da Figueira Brava, Lapa de Santa Margarida, Sepulcros Neolíticos da Quinta do Anjo, Castro de Chibanes), às construções militares (fortes, fortalezas e castelos), religiosas (igrejas e ermidas) ou senhoriais (quintas e palácios). Enfim, uma panóplia de elementos que despertam a atenção e que merecem uma boa fotografia.

1.2. Tradições

A herança cultural da Arrábida perpetuada por algumas manifestações religiosas (Círio da Arrábida, Festa de Nossa Senhora do Cabo Espichel, a lenda da Pedra Mua ou de Hildrebandt), bem como a relação que se mantém com a serra através da agricultura, da pesca, da pastorícia, ou da gastronomia conferem-lhe uma identidade própria e única. Poderá uma fotografia sua captar a demonstração de uma memória viva e dinâmica?

2. Património Natural

“A Arrábida é um sítio natural de valor excepcional e único pela sua beleza, mas também enquanto importante testemunho de processos geológicos e lugar de uma riqueza florística (e de conjuntos vegetativos) assinalável e mesmo única, ilustrativa da história da vida na Terra. Lugar com «nítida individualidade geográfica» (1), nos termos de Orlando Ribeiro; lugar de beleza estética inconfundível, lugar único, em que natureza e cultura se entrelaçam; lugar de contrastes, de mar e terra, de céu e serra, de obras conjugadas do Homem e da Natureza” (in Documento síntese de valores e área a candidatar, AMRS, 2010).

2.1. Geologia e Paisagem

A cadeia da Arrábida, formada em grande parte por rochas sedimentares, abrange diversos estádios da formação da terra, de que se encontram inúmeros exemplos no território dos três concelhos, por exemplo: alto da Califórnia pelos *Flat Pebble Conglomerates*; falha de El Carmen; rocha Brecha da Arrábida; Serra de São Luís pelos Conglomerados do Vale da Rasca; Pistas de Dinossáurio – Lagosteiros, Pedra da Mua & Cabo Espichel); soleira da praia da Foz; Portinho da Arrábida; dobra anticlinal da Serra do Formosinho; Praia da Foz-Penedo (pelo estudo do Miocénico); morro de Palmela pela escama de escorregamento gravítico; Cabo Espichel – promontório e *hogback's*; Grutas do Frade, do Zambujal, do Meio, da Garganta do Cabo e da Grande Falha; Lapas de Santa Margarida, das Conchas e das Areias.

Poderá uma destas paisagens ou pormenor despertar a sua objectiva?

2.2. Fauna e Flora Terrestres

As matas da Arrábida são únicas. Aqui combinam-se elementos climáticos do Atlântico com o Mediterrâneo, desenvolvendo-se assim um conjunto de vegetação singular. Na Arrábida revelam-se vestígios raros de uma floresta pré-glaciária do Sul da Europa e os carrascos atingem portes arbóreos, uma singularidade que conduziu à sua recente classificação como a subespécie Carrasco-da-Arrábida. Ao longo da cordilheira é ainda possível encontrar outros endemismos arrabidenses, ou seja, espécies que apenas existem na Arrábida, como por exemplo o *Convolvulus fernandesii* e a *Euphorbia pedroi*, cujas populações se encontram entre Sesimbra e o Cabo Espichel.

Em virtude destas condições, em terra ou no ar, de Palmela ao Espichel, coexistem milhares de animais numa biodiversidade ímpar em simbiose com a cordilheira.

A Águia de Bonelli, o Bufo-real, o morcego-rato-grande ou a aranha mais pequena da Europa dizem-lhe alguma coisa? Descubra-os, se conseguir!

2.3. Fauna e Flora Marinhas

Dê um mergulho no mar e descubra a riqueza marinha da Arrábida: os golfinhos, os cavalos-marinhos, a floresta de algas, etc. O conjunto de comunidades marinhas presentes no mar da Arrábida tem um carácter único ao nível da biodiversidade, sem paralelo ao nível nacional e europeu, com a presença de mais de 1300 espécies. Dos animais às plantas existe todo um outro Mundo debaixo de água que é preciso fotografar, mostrar e guardar para a posteridade.

3. Pessoas

A paisagem actual da Arrábida reflecte uma longa história da presença humana neste território. A sua riqueza actual, nas suas múltiplas valências, é fruto desta interacção Homem-Natureza.

Esta categoria pretende ilustrar os seres humanos que têm rosto, e que dão o rosto a esta terra e região: o pescador, o operário da indústria extractiva, o pastor, o agricultor, o queijeiro, o padre, o crente, o peregrino, o autarca, o vitivinicultor, o artesão, o moleiro, o apicultor...

4. Tema livre

Inspire-se na Arrábida e tenha a audácia de fotografar o silêncio da serra, a respiração das plantas, a luz reflectida na água ou a vivência humana na serra. Fotografe! Fotografe o deslumbramento da paisagem, olhe de dentro para fora e de fora para dentro, de baixo para cima e de cima para baixo, mas... fotografe!

Do envio das fotografias

1. As fotografias deverão ser enviadas entre 1 e dia 30 de Maio, inclusive, sempre, em formato digital para o e-mail cfarrabida2011@amrs.pt, através de correio ou pessoalmente (em cd ou noutro suporte digital), na seguinte morada: AMRS, Avenida Dr. Manuel de Arriaga, nº 6 – 2º andar, das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.
2. Os concorrentes devem indicar os dados pessoais (nome, morada e contactos) em cada email.
3. Os concorrentes devem identificar-se sempre da mesma maneira.
4. A cada concorrente será atribuído um código, pelo qual será conhecido pelo júri.

Do Júri

1. O Júri será constituído por cinco elementos a indicar pela AMRS

Dos Prémios

1. O júri avaliará as fotografias e escolherá o 1.º e 2.º premiados; enquanto que o 3.º lugar será atribuído pelo público por votação on-line no site www.amrs.pt (a decorrer de 20 de Junho a 15 de Julho)

Os prémios a atribuir são os seguintes:

- 1.º Prémio: 2000 euros
- 2.º Prémio: 1000 euros
- 3.º Prémio: 500 euros

2. O júri reserva-se o direito de atribuir menções honrosas.

Das iniciativas paralelas

1. A cerimónia de entrega de prémios será realizada em data e local a anunciar.

Direitos de Autor

1. Ao enviar as fotografias no âmbito do presente concurso, os concorrentes transmitem à AMRS os direitos patrimoniais sobre as mesmas, para reprodução no dossier técnico da candidatura, e outros documentos e suportes considerados pertinentes pela entidade promotora da iniciativa.

2. AAMRS reserva-se o direito de publicar as fotos.

3. A identificação da «coisa» fotografada carece de validação científica da responsabilidade da AMRS.

Disposições finais

1. Das decisões do júri não há direito a recurso.

2. A participação no Concurso implica a aceitação por parte dos concorrentes da cedência dos direitos de autor sobre as fotografias para que possam ser livremente utilizadas, sem fins comerciais e de forma ética, pela entidade organizadora. Esta compromete-se, no entanto, a mencionar o nome do autor sempre que a fotografia for exibida ou publicada.

3. Os concorrentes podem enviar fotografias de arquivo.

4. A organização não se responsabiliza por eventuais downloads que, ilegalmente, sejam feitos a partir dos trabalhos expostos nos meios digitais da entidade.

5. Aos funcionários e colaboradores da AMRS e seus familiares está interdita a participação neste concurso.

6. Qualquer omissão que se verifique no presente regulamento será resolvida pela entidade organizadora.



www.amrs.pt

